

PRODUTIVIDADE DOS CLONES RRI-600 E FX-25 NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL "VALE DO RIBEIRA" (1). MÁRIO CARDOSO e JOSÉ CIONE. São relatados os resultados da produção de seringueiras com idade aproximada de 10 anos, cultivadas na Estação Experimental "Vale do Ribeira", em Pariquera-Açu, Estado de São Paulo.

Material e método — As plantas, localizadas em área elevada, moderadamente drenada, cujo solo foi classificado como sendo latossolo vermelho, são provenientes de mudas enxertadas, e pertencem aos clones RRI-600 e Fx-25. O primeiro foi selecionado pela produtividade, no "Rubber Research Institute", da Malaia, e o segundo pela produtividade e resistência ao "mal das folhas" (moléstia causada pelo fungo *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx.), no Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte, no Brasil.

A região, situada a 25 metros de altitude, apresenta como características climáticas uma precipitação pluvial de cerca de 1590 milímetros e temperatura média anual de 22,7°C. Geograficamente está situada a 24° 35' de latitude sul e 47° 50' de longitude oeste.

O teste de produção aplicado foi o de Morris-Mann, conforme descrito por M. Ferrand (2).

Para aplicação do teste, iniciado em janeiro de 1966, as árvores foram sangradas no sistema $\frac{s}{2}$, $\frac{d}{2}$, isto é, painel aberto

em meia espiral e sangria em dias alternados. Supondo, para facilidade de cálculo, que o tronco da seringueira seja perfeitamente cilíndrico, o comprimento ideal para o corte nos painéis de cada planta poderá ser estabelecido pela fórmula

$$L = \frac{C}{2 \operatorname{sen} 60^\circ} = \frac{C}{1,732} \quad (3)$$

onde L é o comprimento do corte, e C a circunferência da planta. Entretanto, como se verifica no quadro 1, houve alguma variação

(1) Recebida para publicação em 19 de junho de 1968.

(2) FERRAND, M. Phytotechnie de l'Hevea brasiliensis. Gembloux, Duculot, 1944. 435p.

(3) MENDES, LUIZ O. T. Considerações sobre a produtividade de seringueiras plantadas de sementes. Bragantia 18:415-439, 1959.

no comprimento observado, sempre maior que o ideal. Tal fato tornou necessária a retificação das produções de borracha das árvores.

QUADRO 1. — Resultados obtidos pelo teste de Morris-Mann, em seringueiras dos clones RRI-600 e Fx-25, na Estação Experimental “Vale do Ribeira”

CLONE	N.º da planta	Circunf. a 1 metro de altura	Comprimento do corte		Produção acumulada de borracha por árvore em 15 sangrias		Produção teórica de borracha por hectare (¹)
			Observado	Calculado	Observada	Calculada	
		<i>cm</i>	<i>cm</i>	<i>cm</i>	<i>g</i>	<i>g</i>	<i>kg</i>
RRI-600 ..	12	57	37	32	600	534	2.140
	13	56	37	32	600	534	2.140
	14	59	37	34	480	438	1.750
	2	54	36	31	505	434	1.740
	8	51	31	29	425	397	1.590
	6	55	35	31	430	378	1.510
	10	53	35	30	420	360	1.440
	7	54	31	31	335	325	1.340
	11	51	36	29	360	290	1.160
	1	48	30	27	290	259	1.040
	5	47	32	27	275	232	930
	4	51	30	29	235	226	900
	9	46	30	26	240	208	830
3	51	33	29	205	179	650	
Fx-25	22	68	40	39	165	159	640
	19	57	40	32	195	153	610
	41	62	39	35	125	112	450
	25	57	38	32	125	102	410
	18	59	38	34	85	74	290
	35	57	38	32	80	67	270
	15	53	34	30	75	66	270
	34	63	40	36	110	61	240
	26	53	35	30	70	60	240
	16	51	40	29	80	58	230
	27	55	40	31	75	55	220
	17	46	33	26	65	52	200
	37	55	39	31	60	46	180
	23	52	39	30	60	45	180
	21	46	31	26	55	44	180
	38	49	34	28	50	39	160
	33	50	45	28	60	36	140
	32	49	35	28	45	36	140
	24	51	37	29	45	34	140
	40	56	38	32	40	32	130
	42	52	32	30	35	30	120
	31	55	37	31	35	27	100
	28	51	34	29	30	25	100
	36	46	31	26	25	20	80
20	45	30	25	20	17	70	

(¹) Considera-se um hectare com 400 plantas e 150 cortes por ano.

Os coágulos, depois de secos, foram pesados. Obteve-se, assim, produção acumulada de borracha das 15 sangrias, efetuadas durante a realização do teste. Os dados encontram-se no quadro 1.

Resultados — Verifica-se, logo, serem muito mais elevadas as produções das seringueiras do clone RRI-600 em relação às do Fx-25. A produção da melhor planta do Fx-25 (planta n.º 22) foi inferior à da pior do RRI-600 (planta n.º 3).

Discussão — No que diz respeito ao desenvolvimento vegetativo alcançado pelas plantas dos dois lotes, não se verificou superioridade de qualquer um deles. A circunferência média obtida nas plantas do clone RRI-600 foi, praticamente, a mesma obtida nas do Fx-25. Quanto ao aspecto fitossanitário deve-se salientar que ambos os clones estão sendo levemente atacados pelo fungo *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx.

No que diz respeito à produção de borracha, o teste de Morris-Mann indicou sensíveis diferenças entre os dois clones. Assim, para um total de 14 plantas, o clone RRI-600 produziu 5.400 gramas de borracha, ao passo que o Fx-25, para 25 plantas testadas, produziu 1.810 gramas.

Em termos de médias de produção obteve-se, do RRI-600, 388 gramas de borracha por planta, e do Fx-25 apenas 72 gramas.

Conclusões — a) A par da elevada resistência ao fungo *Microcyclus ulei*, comparável à do clone Fx-25, as plantas do RRI-600 mostraram-se muito mais produtivas nas condições ecológicas do “Vale do Ribeira”, região de Pariquera-Açu.

b) Considera-se viável o estabelecimento, nessa região, de campos de observação, em escala comercial, com o melhor material do RRI-600.

c) Seria desejável a obtenção de novos híbridos, de alta produtividade e resistência ao *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx., tendo por base genética as melhores plantas dos lotes testados.

SEÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PRODUCTIVITY OF 2 CLONES OF HEVEA IN THE COASTAL REGION
OF SÃO PAULO

SUMMARY

In this paper the authors report on the results obtained with the clones RRI-600 and Fx-25, by the Morris-Mann test. The rubber trees, with ten years of age, are planted at the Experiment Station "Vale do Ribeira" located 24° 35' south, in the coastal region of the State of São Paulo.

The vegetative development was considered good for all plants but the rubber production varied very much among the clones RRI-600 and Fx-25.

According to the results obtained the authors think it possible to obtain, in that region, small plantations of rubber trees in spite of being susceptible to *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx.